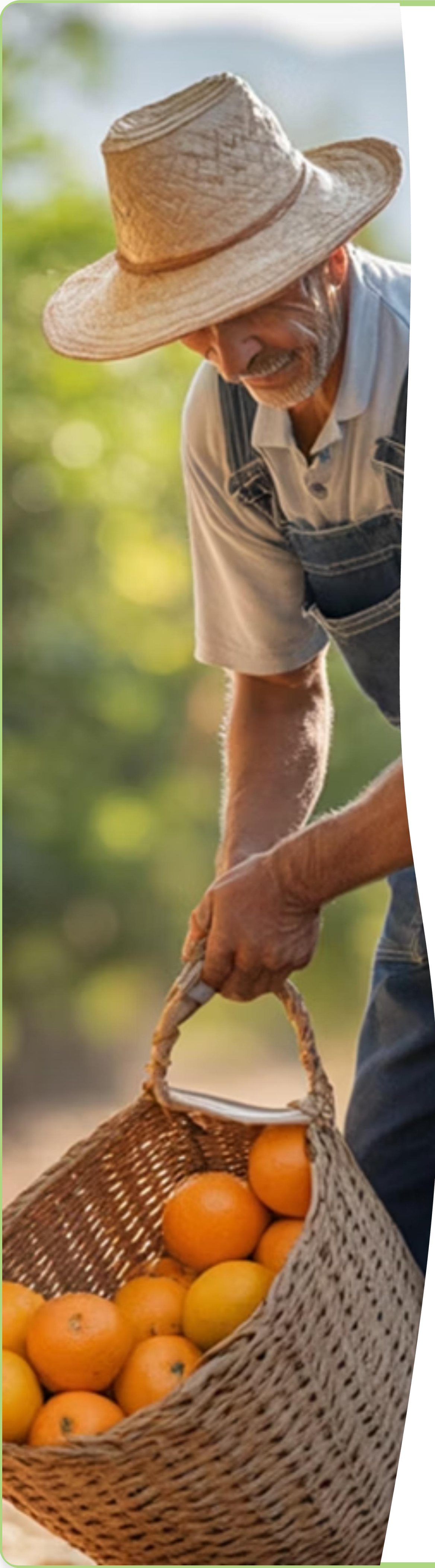




CONFAGRI

Colheita

Trabalhos Agrícolas

ÍNDICE

- Introdução**
Página 3
- Uso seguro de escadas na colheita, Responsabilidade do empregador, Inspeção e Manutenção**
Página 4 -6
- Segurança com Ferramentas de Corte**
Página 7
- Técnicas Corretas de Elevação, Movimentação Manual de Cargas**
Página 8-9
- Segurança na Colheita Mecanizada e em Estruturas Elevatórias**
Página 10
- Riscos na Colheita Mecanizada**
Página 11
- Segurança em Estruturas Elevatórias**
Página 12
- Referências Legais e Normativas**
Página 13
- Lista de Verificação**
Página 14

NOTA TÉCNICA

Este documento foi executado com recurso à Ferramenta OiRA - Agricultura

As ferramentas OiRA são plataformas online, gratuitas, criadas especialmente para ajudar micro e pequenas empresas a identificar e avaliar os riscos no local de trabalho, estando adaptadas a diferentes setores de atividade. Foram desenvolvidas pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA) e coordenadas em Portugal pela ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho com apoio de entidades do sector agrícola, onde se inclui a CONFAGRI, CCRL.



Segurança dos Trabalhadores na Colheita Agrícola

A colheita é uma das fases mais exigentes e críticas do ciclo produtivo agrícola, envolvendo tarefas intensas que podem expor os trabalhadores a diversos riscos. Desde o uso de ferramentas manuais e escadas até o transporte de cargas pesadas e exposição prolongada ao sol, as atividades de colheita requerem cuidados redobrados para garantir a segurança e saúde dos trabalhadores.

A prevenção de acidentes e doenças ocupacionais nesta etapa passa pela adoção de **boas práticas de trabalho**, formação adequada, fornecimento de **equipamentos de proteção individual (EPIs)** e pela organização eficiente das tarefas. Além disso, é fundamental promover condições ergonômicas que evitem lesões músculo-esqueléticas, bem como assegurar pausas regulares e hidratação adequada, especialmente em ambientes de trabalho com altas temperaturas.

Garantir a segurança na colheita não é apenas uma exigência legal e ética, mas também uma condição essencial para manter a produtividade e o bem-estar no ambiente agrícola.

Uso seguro de escadas na colheita

As escadas devem ser utilizadas apenas quando não for possível adotar um método de trabalho que evite o seu uso, ou quando não existam equipamentos mais seguros disponíveis para substituí-las.

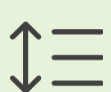
Em certos casos, o uso da escada pode ser substituído por outros equipamentos mais seguros, como escadotes ou plataformas elevatórias.

Além disso, muitas explorações agrícolas adotaram modelos de plantação intensiva, controlando o porte das plantas para que a colheita possa ser feita ao nível do solo, evitando assim a necessidade de escadas.



Uso Limitado

As escadas devem ser utilizadas apenas quando não existem métodos alternativos ou equipamentos mais seguros disponíveis



Altura do Trabalho

Considerar a altura necessária e optar por equipamentos adequados como escadotes ou plataformas elevatórias quando possível



Carga Máxima

Respeitar sempre a carga máxima suportada pela escada durante a utilização, conforme especificações do fabricante



Espaço Disponível

Assegurar espaço adequado para posicionamento seguro da escada e realização das tarefas



Responsabilidades do Empregador

O empregador deve garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores, assegurando que, no uso obrigatório de escadas, sejam cumpridas as seguintes recomendações:



Posicionamento Correto

Subir e permanecer sempre voltado para a escada, respeitando carga máxima do fabricante



Contacto Seguro

Utilizar ambas as mãos ao subir, manter três pontos de contacto em todos os momentos



Execução de Tarefas

Realizar tarefas com uma mão, evitar estender-se além do alcance natural do braço.



Proibições Essenciais

Nunca descer pelos montantes laterais, não permitir pessoas diretamente sob a escada



Calçado apropriado

Utilizar calçado apropriado, com sola limpa e livre de resíduos que possam causar escorregamentos;

Inspeção e Manutenção de Escadas

A manutenção das escadas deve ser regularmente assegurada.

Antes de utilizar qualquer escada, deve ser realizada uma inspeção cuidadosa, seguindo sempre as instruções do fabricante. Caso sejam identificadas necessidades de reparação, estas deverão ser realizadas por um profissional especializado ou pelo próprio fabricante.

Pontos de Verificação

- Fissuras ou falhas nos degraus e montantes
- Estado do encaixe e soldadura
- Conservação das superfícies antiderrapantes
- Presença de corrosão ou infestação

Formação dos Trabalhadores

Proporcionar formação adequada para que os trabalhadores possam efetuar inspeções prévias conforme instruções do fabricante.

Reparação Especializada

Todas as reparações devem ser realizadas exclusivamente por profissionais especializados ou pelo próprio fabricante.

No caso das escadas metálicas, é essencial realizar operações para protegê-las contra a corrosão. Já nas escadas de madeira, deve-se focar na prevenção da entrada de insetos (como o bicho da madeira) e no aparecimento de fungos ou caruncho.





Segurança com Ferramentas de Corte

A utilização de ferramentas manuais de corte, como navalhas, facas e tesouras de podar, durante as operações de colheita exige especial atenção devido ao seu potencial perigo.

Os trabalhadores devem ter conhecimento dos riscos existentes ao utilizarem as diferentes ferramentas manuais de corte, bem como, das regras para o seu uso seguro.

Conhecimento dos Riscos

Os trabalhadores devem conhecer os perigos associados às ferramentas manuais de corte como navalhas, facas e tesouras de podar

Regras de Utilização

Manter dedos afastados da zona de corte;

Evitar segurar ferramentas cortantes enquanto transportam outros objetos;

Utilizar cada ferramenta apenas para a sua finalidade específica

Manter total atenção durante o uso e transporte das ferramentas, evitando distrações

Armazenamento Seguro

Guardar as ferramentas no local apropriado imediatamente após utilização e nunca transportar com outros objetos

Técnicas Corretas de Elevação



Equipamentos de Apoio

Utilizar carros de mão e reboques sempre que possível em vez do transporte manual



Divisão de Cargas

Dividir materiais em unidades menores, distribuindo em caixas mais leves



Força das Pernas

Limitar a altura de elevação das cargas, levantando-as no máximo entre a altura dos quadris e dos cotovelos, utilizando principalmente a força das pernas, com joelhos dobrados e costas mantidas retas, evitando esforço na coluna



Posicionamento Correto

Manter a carga próxima do corpo e pés afastados de forma estável ao levantar.

Ao realizar movimentos laterais, deslocar apenas um dos pés na direção do movimento.



Movimentação Manual de Cargas

As operações de movimentação manual de cargas durante a colheita podem causar lesões dorso-lombares caso não sejam realizadas corretamente ou se as cargas forem excessivamente pesadas.

O empregador/agricultor deve avaliar os riscos associados à movimentação manual de cargas, considerando as características específicas da carga. Segundo a legislação, considera-se carga excessivamente pesada aquela que ultrapassa 30 kg em operações ocasionais, e 20 kg em operações frequentes.

Além do peso, outros fatores aumentam o risco, tais como a posição da carga (inclinação do tronco ou trabalho acima dos ombros), a rotação do tronco, a facilidade de pega e o volume do material ou embalagem.

A informação/formação adequada dos trabalhadores no manuseamento manual de cargas é essencial para prevenir lesões dorso-lombares.

30kg

20kg

3

Limite Máximo

Operações Frequentes

Fatores de Risco

Peso máximo para operações ocasionais por trabalhador individual

Peso máximo recomendado para movimentações regulares

Posição da carga, rotação do tronco e facilidade de pega aumentam o risco

O Agricultor/Empregador deve avaliar os riscos associados à movimentação manual de cargas, promover a entreaajuda entre trabalhadores e considerar a aquisição de equipamentos mecânicos para auxiliar no transporte.



Segurança na Colheita Mecanizada e em Estruturas Elevatórias

A segurança nas operações de colheita mecanizada e no uso de estruturas elevatórias é uma responsabilidade coletiva que envolve empregadores, operadores, fabricantes e órgãos reguladores.

A legislação portuguesa estabelece normas claras para utilização segura de máquinas e equipamentos.

Investir em formação, equipamentos seguros e práticas preventivas é fundamental para reduzir os índices de acidentes e garantir um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo no campo.

A implementação adequada destas medidas não só cumpre as obrigações legais como promove a sustentabilidade do sector agrícola.

Riscos na Colheita Mecanizada

A colheita mecanizada envolve o uso de tratores, colhedoras e outros equipamentos pesados que, se mal operados ou mal mantidos, podem representar sérios riscos. Entre os principais perigos estão:

Atropelamentos e Esmagamentos

Causados pela movimentação de máquinas pesadas em áreas com trabalhadores a pé, representando um dos principais riscos fatais.

Reviramento de Máquinas

Principalmente em terrenos irregulares ou inclinados, podendo causar lesões graves aos operadores.

Projeção de Materiais

Pedras ou galhos arremessados pelas lâminas das colhedoras podem atingir trabalhadores próximos.

Riscos Ergonômicos

Vibração excessiva, má postura e longas jornadas em cabines mal projetadas afetam a saúde dos operadores.



Segurança em Estruturas Elevatórias

Identificação de Riscos

-  Quedas de altura.
-  Queda de objetos.
-  Falhas mecânicas ou elétricas no sistema elevatório são os principais perigos associados.
-  Choques elétricos, especialmente em estruturas próximas a redes de energia.

Medidas de prevenção



Inspeções Frequentes

Verificações regulares dos sistemas de elevação garantem o funcionamento seguro dos equipamentos.



Equipamentos de Proteção

Uso obrigatório de cintos de segurança com trava-quedas em todas as plataformas elevatórias.



Capacitação e Limitações

Formação específica para operadores e limitação do número de pessoas e carga máxima por estrutura.



Referências Legais e Normativas

Incluindo todas as alterações até à data de 2 de junho de 2025:

- [Decreto-Lei n.º 347/93, de 01 de outubro](#) - Transpõe para a ordem jurídica interna a [Diretiva n.º 89/654/CEE, do Conselho, de 30 de novembro](#), relativa às prescrições mínimas de segurança e de saúde nos locais de trabalho.
- [Portaria n.º 987/93, de 06 de outubro](#) - Estabelece as prescrições mínimas de segurança e saúde nos locais de trabalho.
- [Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro](#) - Regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho.
- [Decreto-Lei n.º 330/93, de 25 de setembro](#) – Transpõe para a ordem jurídica interna a [Diretiva n.º 90/269/CEE, do Conselho, de 29 de Maio](#), relativa às prescrições mínimas de segurança e de saúde na movimentação manual de cargas.
- [Decreto-Lei n.º 50/2005 de 25 de fevereiro](#) - Transpõe para a ordem jurídica interna a [Diretiva n.º 2001/45/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de junho](#), relativa às prescrições mínimas de segurança e de saúde para a utilização pelos trabalhadores de equipamentos de trabalho, e revoga o [Decreto-Lei n.º 82/99, de 16 de março](#).
- [Movimentação Manual de Cargas](#) - ACT.

Lista de Verificação

Trabalhos Agrícolas - Colheita

Identificação

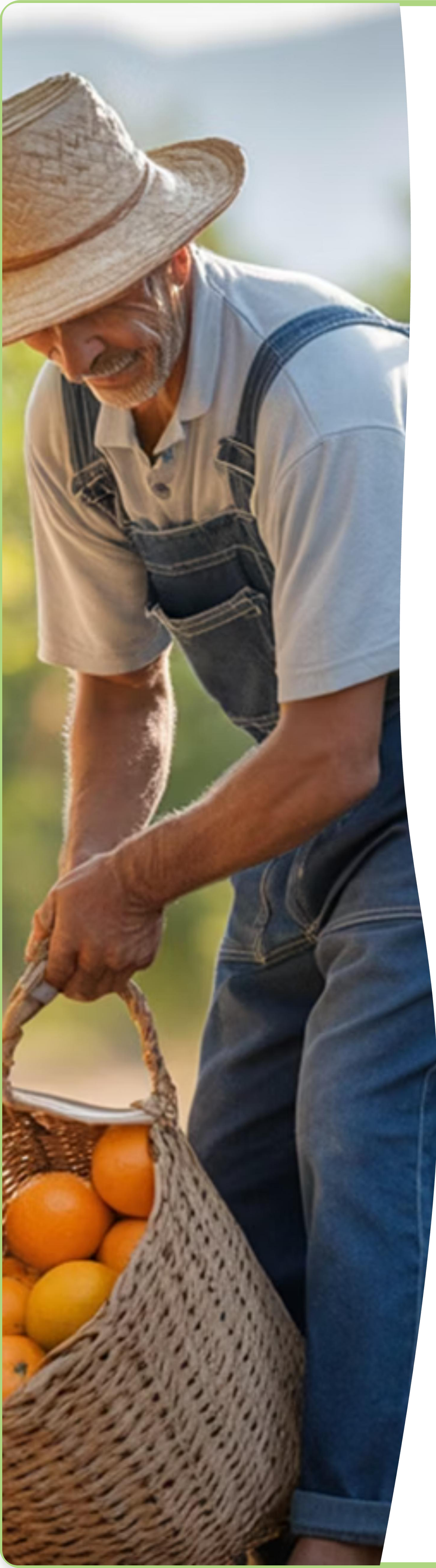
Data da Avaliação:

Designação Exploração:

Localização da exploração:

Responsável pela Verificação:

Item de Verificação	Conformidade (✓/X)	Obrigação/ Recomendação
1. São utilizadas escadas apenas nas situações em que não existe um método alternativo ou um equipamento de trabalho mais seguro?		Ver página 4
2. A manutenção das escadas é regularmente assegurada, sendo as mesmas inspecionadas e reparadas antes de qualquer utilização?		Ver página 5-6
3. Os trabalhadores têm conhecimento dos riscos existentes ao utilizarem as diferentes ferramentas manuais de corte, bem como, das regras para o seu uso seguro?		Ver página 7
4. Sempre que sejam movimentadas manualmente cargas por cada trabalhador, estas não excedem os 30 kg e, são adotadas medidas que evitem o risco de lesões dorso lombares?		Ver página 8-9
5. Os trabalhadores possuem informação e formação acerca das posturas corretas para levantar e movimentar cargas?		Ver página 8-9
6. É realizada a inspeção visual antes da operação e os manuais de operação estão em local acessível?		Ver página 10-12
7. As proteções mecânicas nas partes móveis estão instaladas e funcionais?		Ver página 10-12
8 . A Inspeção periódica de manutenção está atualizada e o sistema de iluminação e sinalização noturna está em funcionamento?		Ver página 10-12
9 . A estrutura foi instalada segundo manual do fabricante e foi realizada a inspeção estrutural (estabilidade, fixações)?		Ver página 10-12
10 . São respeitados os limites de carga e a plataforma tem guarda-corpos, rodapés e acesso seguro?		Ver página 10-12



Constituída em Outubro de 1985, com a finalidade de representar e defender os interesses das cooperativas agrícolas, agroalimentares e dos agricultores, promovendo o desenvolvimento sustentável da agricultura, a valorização dos produtores e o fortalecimento do setor cooperativo em Portugal, a "**CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL**", é a estrutura de cúpula de praticamente todo o universo Cooperativo Agrícola do nosso País.

FICHA TÉCNICA

Título | Trabalhos Agrícolas - Colheita

Edição | CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal

Operação | Projeto nº. PDR2020-214-103142 | PDR2020 – Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020

Ano | 2025